



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE ALUNOS

1. Critérios Transversais

Ponte da Barca, 24 de julho de 2021

Ficha Técnica

Referencial de Avaliação de Alunos, Critérios Transversais do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

Enquadramento do Normativo

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico)

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos)

Portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário)

Despacho n.º 6605-a/2021 de 6 de julho

Objetivo (s):

Definir os critérios uniformes de avaliação necessários à construção de um projeto conjunto de ação educativa, dando cumprimento ao Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Elaborado por:

Ana Medeiros, Formadora do Projeto MAIA

Equipa MAIA do AEPB (Lucília Oliveira, Isabel Esteves, Céu Ferreira, Rosa Arezes, Sónia Martins, Cristina Pires, ...)

ÍNDICE

Pág.^s

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO.....	4
2 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO / SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO	5
3 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	6
4 - EXEMPLOS.....	7
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento vai ao encontro do cumprimento da lei, nomeadamente do Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho que procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Relativamente aos critérios de avaliação, em todas as Portarias em vigor, surgem imperativos a cumprir, pelo Conselho Pedagógico e pelos Departamentos Curriculares que, salvaguardando as especificidades de cada nível/ciclo de ensino, convergem para o seguinte:

2 — Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 — Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, quando aplicável, e nos demais documentos curriculares, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

4 — Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola sendo operacionalizados pelo conselho de turma.

Adaptado de:

artigo 18.º - Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico)

artigo 20.º - Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos)

artigo 22.º - Portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário)

No ano letivo de 2020/2021, o **Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (MAIA)** foi dinamizado nos 4.º e 7.º anos de escolaridade, pretendendo-se o seu alargamento, no ano letivo 2021/2022, a todos os anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

As propostas que constam neste documento têm como enfoque o direito à educação, uma escola que prepare as crianças e os jovens para imprevisibilidade e mudança rápida e permanente, dotando-os de competências-chave em dez áreas de desenvolvimento, que enfatizam o conceito de competência, entendido como combinação complexa de conhecimentos, aptidões/capacidades e atitudes. Esta visão é tributária duma mudança de paradigma centrado exclusivamente no conhecimento para outro centrado no desenvolvimento de competências, que têm natureza cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática.

Assim, clarificamos alguns conceitos fundamentais, nomeadamente a distinção entre sistema de avaliação e sistema de classificação e definimos critérios de avaliação transversais, com base nas áreas de competência previstas no PASEO, e a articulação destes com as práticas pedagógicas e operacionalização dos mesmos.

2 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO / SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

O foco da avaliação, seja ela formativa ou sumativa, deve ser a aprendizagem dos alunos. Ambas são modalidades de avaliação que possibilitam processos rigorosos de recolha de informação e comunicação com os alunos, no sentido de contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens, contudo, possuem naturezas, propósitos e momentos de aplicação distintos. A interligação entre as duas é descrita na figura seguinte:



Fig. 1 - A avaliação pedagógica.

Outra questão que é fundamental clarificar é distinção entre Sistema de Avaliação e Sistema de Classificação. A tabela seguinte explica as diferenças e semelhanças entre estes dois sistemas:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO	SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO
Muitas vezes confundida com a classificação ou atribuição de uma nota aos alunos, a avaliação é um processo eminentemente pedagógico que deve servir para ajudar os alunos a aprender e está intrinsecamente articulada com os processos de aprendizagem e de ensino.	Processo que leva à atribuição de uma nota/classificação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ “Qualquer tarefa deve permitir que os alunos aprendam, os professores ensinem e ambos avaliem” (Fernandes, 2020) ➤ A avaliação é um processo que tem que envolver ativamente o professor e o aluno; assenta num feedback contínuo que permite ao aluno compreender a sua evolução/ progresso e as suas necessidades no domínio da aprendizagem; ➤ Os alunos devem, obrigatoriamente, ser informados, esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar(feedup); sempre que possível os alunos devem ser envolvidos neste processo de definição de critérios das tarefas; ➤ Antes da realização de qualquer tarefa, os alunos e professores são obrigados a uma reflexão conjunta para as definições dos objetivos de aprendizagem inerentes à mesma, salvaguardando as devidas adequações ao perfil de cada aluno; ➤ Aconselha-se o recurso, sempre que possível, a 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ As ponderações a atribuir incidem nos domínios de cada disciplina definidos pelos respetivos grupos disciplinares e não nos instrumentos de recolha de dados ou outros (Portaria 223-A/2018); ➤ Os momentos de recolha de dados para avaliação sumativa com propósito de classificar são, obrigatoriamente, 2 por período, no mínimo, salvo nas disciplinas com carga horária inferior a 3 tempos letivos semanais; ➤ Antes de um momento de avaliação sumativa para classificação, tem de existir, obrigatoriamente com propósito formativo, para dar feedback de qualidade ao aluno e uma nova oportunidade de aprendizagem; ➤ Na recolha de dados de avaliação têm de ser usadas diferentes técnicas de recolha de informação - inquérito, observação, análise e testagem - todas elas com a mesma ponderação, no caso da avaliação sumativa; ➤ Progressão/evolução dos alunos deve, imperativamente, ser considerada no processo de

<p>rubricas de avaliação, permitindo o feedup, feedback, e feedforward aos alunos antes, durante e depois da elaboração das tarefas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aquando da realização de qualquer tarefa, tem de ser dado feedback de qualidade aos alunos de modo a puderem melhorar a sua aprendizagem; ➤ A auto e heteroavaliação concorrem para o rigor e a fiabilidade da avaliação, pelo que devem ser utilizadas sempre que possível; ➤ A autoavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas e não apenas no final do período, de modo a haver lugar a um feedback atempado e à reformulação por parte dos alunos. 	<p>classificação final (período/ano) dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A avaliação é, obrigatoriamente, criterial (centrada nos critérios estabelecidos e considerando o aluno enquanto individuo único), eliminando a avaliação normativa (avaliação por comparação à norma e/ou por média aritmética); ➤ Implementação de uma grelha de classificação comum/transversal do agrupamento, com ponderação nos domínios/temas, abrangendo obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados, favorecendo uma avaliação criterial e valorizando a evolução/progresso dos alunos.
--	---

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS

A **avaliação pedagógica** tem como referência fundamental critérios de avaliação, que devem ser definidos de forma simples, clara e rigorosa, para que possam ser compreendidos por todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem.

Os **critérios de avaliação**, entendidos como o referencial comum e o ideal de aprendizagem a alcançar por todos os alunos, são o foco da melhoria da aprendizagem e comunicam à comunidade educativa o que é importante aprender e saber fazer e, portanto, avaliar.

Tendo em conta o contexto escolar do AEPB e unindo a escola, independentemente do ano de escolaridade ou das disciplinas, em torno do que é essencial, apresentam-se, nesta proposta, os critérios de avaliação transversais, que têm por base o PASEO e as AE e outros documentos relevantes do currículo e do Agrupamento.

A construção dos critérios das disciplinas de cada ano de escolaridade, que devem acompanhar as práticas pedagógicas, orientando os professores nos processos de avaliação, de aprendizagem e de ensino, devem ter em um referencial comum.

Com base na experiência obtida no ano letivo transato, a Equipa Maia do AEPB, propõe Critérios de Avaliação Transversais, cuja formulação teve em conta o seguinte enquadramento legal:

3.1. "Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".
n.º 2 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico).

3.2. "Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".
n.º 2 do artigo 20.ºmda portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos).

3.3. *"Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas no âmbito de cada componente de formação, integrando descritores de desempenho, em consonância com o disposto no número anterior".*

n.º 2 do artigo 22.º da portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário).

3.4. *"Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver".*

n.º 3 do artigo 18.º da portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto (Ensino Básico).

3.5. *"Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver".*

n.º 3 do artigo 20.º da portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto (Cursos Científico-Humanísticos).

3.6. *"Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, quando aplicável, e nos demais documentos curriculares, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver".*

n.º 3 do artigo 22.º da portaria n.º 235-A /2018, de 23 de agosto (Cursos Profissionais de Nível Secundário).

Nestes pressupostos, o conselho pedagógico, em julho de 2021, definiu os critérios transversais de avaliação do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, enunciando um perfil de aprendizagens e descritores de desempenho.

4 - EXEMPLOS

Na página 8, estão definidos os critérios de avaliação transversais e os correspondentes níveis de desempenho. Nas páginas seguintes são apresentadas propostas de concretização.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	Desempenho Muito Bom	D e s c r i t o r d e s e m p e n h o i n t e r m é d i o	Desempenho Suficiente	D e s c r i t o r d e s e m p e n h o i n t e r m é d i o	Desempenho Muito Insuficiente
Comunicação e Conhecimento	Adquire e aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE em ambiente analógico e digital. Pesquisa, analisa e interpreta, com rigor, informação, selecionando e comunicando-a da forma mais adequada e pertinente.				Adquire e aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE em ambiente analógico e digital. Pesquisa, analisa e interpreta com algum rigor a informação, selecionando e comunicando-a, nem sempre, de forma adequada e pertinente.
Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	Integra e mobiliza, plenamente, os conhecimentos em novas situações e resolve problemas, de forma criativa e inovadora. Apresenta explicações e justificações adequadamente contextualizadas muito relevantes para a sua aprendizagem. Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora em situações práticas e experimentais		Integra e mobiliza, parcialmente, os conhecimentos em novas situações e resolve problemas, de forma, por vezes, criativa e inovadora. Apresenta, por vezes, explicações e justificações contextualizadas relevantes para a sua aprendizagem. Desenvolve, por vezes, novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora em situações práticas e experimentais		Ainda não integra e nem mobiliza e os conhecimentos em novas situações, nem resolve problemas, de forma criativa e inovadora. Ainda não apresenta explicações e justificações adequadamente contextualizadas nem relevantes para a sua aprendizagem. Ainda não desenvolve ideias e soluções, em situações práticas e experimentais.
Colaboração e relacionamento interpessoal	Interage com plena tolerância, empatia e responsabilidade aceitando diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. Manifesta total consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando sempre colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.		Interage com alguma tolerância, empatia e responsabilidade aceitando, por vezes, diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. Manifesta alguma consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável		Ainda não interage com tolerância, empatia e responsabilidade e não aceita diferentes pontos de vista. Ainda não manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, nem trabalha colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável
Resiliência e Persistência	Identifica plenamente áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.		Identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Nem sempre estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia		Ainda não identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; Ainda não estabelece objetivos, não traça planos e não concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia

Exemplos de rubricas de uma tarefa com base nos critérios transversais do AEPB

RUBRICA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA		OBJETO DE AVALIAÇÃO: TRABALHO DE GRUPO				
Disciplina(s):						
Critérios transversais do AEPB	Critérios da tarefa	Níveis de desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Conhecimento e Comunicação	Aquisição e aplicação	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica plenamente os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica com alguma dificuldade os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho o intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Ainda não adquire nem aplica os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado.
	Tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não seleciona nem organiza e comunica a informação para a realização do trabalho.
Pensamento Crítico e resolução de Problemas	Ideias e soluções	<ul style="list-style-type: none"> Propõe com pertinência e muita clareza ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre propõe ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não propõe ideias e soluções.
Colaboração e relacionamento interpessoal	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> Coopera com forte empenho e espírito de entreajuda. Escuta atentamente e respeita sempre as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre coopera com empenho e espírito de entreajuda Nem sempre escuta e respeita as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não coopera. Ainda não escuta nem respeita as ideias e opiniões dos outros.
Resiliência e Persistência	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece sempre objetivos, traça planos. Concretiza o trabalho, com muito sentido de responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre estabelece objetivos, traça planos. concretiza o trabalho, com alguma responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nunca estabelece objetivos nem traça planos e concretiza o trabalho. Ainda não concretiza o trabalho

RUBRICA DE AUTO E HETEROAVALIAÇÃO	OBJETO DE AVALIAÇÃO: TRABALHO DE GRUPO
Disciplina(s):	

Critérios transversais do AEPB	Critérios da tarefa	Níveis de desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Conhecimento e Comunicação	Aquisição e aplicação	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica plenamente os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica com alguma dificuldade os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho o intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Ainda não adquire nem aplica os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado.
	Tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não seleciona nem organiza e comunica a informação para a realização do trabalho.
Pensamento Crítico e resolução de Problemas	Ideias e soluções	<ul style="list-style-type: none"> Propõe com pertinência e muita clareza ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre propõe ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não propõe ideias e soluções.
Colaboração e relacionamento interpessoal	Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> Coopera com forte empenho e espírito de entreajuda. Escuta atentamente e respeita sempre as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre coopera com empenho e espírito de entreajuda Nem sempre escuta e respeita as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não coopera. Ainda não escuta nem respeita as ideias e opiniões dos outros.
Resiliência e Persistência	Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece sempre objetivos, traça planos. Concretiza o trabalho, com muito sentido de responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre estabelece objetivos, traça planos. concretiza o trabalho, com alguma responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nunca estabelece objetivos nem traça planos e concretiza o trabalho. Ainda não concretiza o trabalho

Autoavaliação	<i>No final da aula/atividade analisa o trabalho que desenvolveste e regista um X em cada critério, de acordo com o teu nível de desempenho.</i>
O que fiz melhor:	
O que devo melhorar:	
Como o vou conseguir fazer:	

Disciplina(s):

Critérios transversais do AEPB	Critérios da tarefa	Níveis de desempenho				
		Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Conhecimento e Comunicação	Aquisição e aplicação (___%)	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica plenamente os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica com alguma dificuldade os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado. 	<i>Descritor de desempenho intercalar</i>	<ul style="list-style-type: none"> Ainda não adquire nem aplica os conhecimentos sobre o tema/assunto tratado.
	Tratamento da informação (___%)	<ul style="list-style-type: none"> Seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre seleciona, analisa, organiza e comunica com rigor a informação relevante para a realização do trabalho. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não seleciona nem organiza e comunica a informação para a realização do trabalho.
Pensamento Crítico e resolução de Problemas	Ideias e soluções (___%)	<ul style="list-style-type: none"> Propõe com pertinência e muita clareza ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre propõe ideias e soluções. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não propõe ideias e soluções.
Colaboração e relacionamento interpessoal	Colaboração (___%)	<ul style="list-style-type: none"> Coopera com forte empenho e espírito de entreajuda. Escuta atentamente e respeita sempre as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre coopera com empenho e espírito de entreajuda Nem sempre escuta e respeita as ideias e as opiniões dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> Ainda não coopera. Ainda não escuta nem respeita as ideias e opiniões dos outros.
Resiliência e Persistência	Autonomia (___%)	<ul style="list-style-type: none"> Estabelece sempre objetivos, traça planos. Concretiza o trabalho, com muito sentido de responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nem sempre estabelece objetivos, traça planos. concretiza o trabalho, com alguma responsabilidade e autonomia. 		<ul style="list-style-type: none"> Nunca estabelece objetivos nem traça planos e concretiza o trabalho. Ainda não concretiza o trabalho

5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fernandes, D. (2019). *Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica*. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019). Para um enquadramento teórico da avaliação formativa e da avaliação sumativa das aprendizagens escolares. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Avaliação Formativa*. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Avaliação Sumativa*. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Critérios de Avaliação*. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Feedback*. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2020). *Texto de apoio Critérios de Avaliação*. Folha de apoio à formação. Projeto Maia. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2006). *Para uma teoria de avaliação formativa*. *Revista Portuguesa de Educação*. Universidade de Lisboa
- <http://www.dge.mec.pt/materiais-de-apoio>